

# Pesquisa diz que ensino do ES é o pior do Sudeste

Brasília (Sucursal) – O ensino público capixaba é o pior da Região Sudeste, de acordo com pesquisa do MEC – Ministério de Educação e do Desporto, que ouviu 125 mil alunos em 2.833 escolas do país. O levantamento mostra que o Estado é o nono, em percentuais de acerto, e oferece um ensino pior do que em Estados como Goiás, Rio de Janeiro, e Paraná.

O relatório final da pesquisa só será divulgado em julho. O levantamento é uma radiografia do sistema educacional que está sendo feito há mais de cinco anos por encomenda do MEC à Secretaria de Desenvolvimento, Inovação e Avaliação Educacional. Mostra que a situação é ruim, não só no Espírito Santo, mas em todo o Brasil.

Brasília, de acordo com a pesquisa, está em melhor situação. A média nacional é de 4,3%, e significa que os estudantes pesquisados acertaram, em média, 43% das questões formuladas. O Ministério da Educação vai utilizar os resulta-

dos da pesquisa para direcionar suas ações no setor. A pesquisa foi feita em três etapas. Na primeira fase apurou-se o rendimento do aluno. Na segunda o perfil e a prática docente. E na terceira o perfil de diretores e formas de gestão escolar.

## Matemática

O resultado parcial mostra que na avaliação de Matemática os estudantes capixabas estão em má situação. Entre os 27 Estados o Espírito Santo aparece em 14º lugar. Mesmo assim ainda está melhor do que o Rio de Janeiro, que ficou em 22º lugar.

Já no item compreensão de leitura o Estado se apresenta em posição melhor. A média nacional neste item é de 45%. O Espírito Santo tem 63% em média. Foram pesquisadas as quartas e oitavas séries do primeiro grau, e 2ª e 3ª do segundo grau.

De acordo com a secretária de Inovação e Avaliação Educacional, Maria Helena Guimarães de

Castro, o MEC não objetiva reprovar ou aprovar nenhum Estado com o resultado da pesquisa. E considerou prematura qualquer comparação, em relação aos Estados, antes do relatório final do levantamento, em julho.

Maria Helena informou que os dados são preliminares e que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica ainda fará comparações entre Estados brasileiros e países da América Latina.

A secretária informou ainda que por se tratar de resultados parciais, o MEC só tem avaliados dois itens, Matemática e compreensão de leitura. E que os secretários estaduais dos 27 Estados pesquisados já estão recebendo os relatórios parciais da pesquisa. O levantamento apurou também a disponibilidade de equipamentos e recursos escolares, experiência do magistério, escolaridade dos diretores, modo de organização das escolas, disponibilidade do livro didático e estruturação interna.